

## Rio de Janeiro, RJ, Brasil, 22 de outubro de 2008.

Embratel Participações S.A. (Embratel Participações ou “Embrapar”) (BOVESPA:EBTP4, EBTP3) detém 99,2 por cento da Empresa Brasileira de Telecomunicações S.A. (“Embratel”), 100,0 por cento da Telmex do Brasil Ltda. (“TdB”) e 35,1 por cento da Net Serviços de Comunicação S.A. (“Net”) - direta e indiretamente.

(Os números financeiros estão em Reais e baseados nas demonstrações financeiras consolidadas da Embrapar)

### 1. Destaques

- No terceiro trimestre, a receita líquida cresceu 14,7 por cento ano contra ano totalizando R\$2.504 milhões. No acumulado, a receita líquida foi de R\$7.196 milhões, um aumento de 12,5 por cento em relação ao mesmo período do ano anterior.
- No terceiro trimestre de 2008, a receita com o serviço local cresceu 34,3 por cento, a receita de comunicação de dados cresceu 14,6 por cento e a receita de longa distância cresceu 10,6 por cento, se comparadas com o mesmo período do ano anterior. No acumulado, a receita com o serviço local cresceu 34,4 por cento, a receita de comunicação de dados cresceu 12,2 por cento e a receita de longa distância cresceu 7,2 por cento.
- O EBITDA no terceiro trimestre foi de R\$651 milhões, um crescimento de 13,1 por cento comparado com o mesmo trimestre do ano anterior, e R\$1.829 milhões no acumulado do período, apresentando um crescimento de 10,9 por cento comparado com o acumulado do ano anterior.
- O lucro operacional (EBIT) no terceiro trimestre foi de R\$316 milhões.
- O lucro líquido no terceiro trimestre foi de R\$95 milhões. No acumulado do período foi de R\$490 milhões.
- Em 30 de setembro de 2008, a dívida líquida totalizou R\$2.164 milhões.
- Os investimentos totais no terceiro trimestre de 2008 foram de R\$616 milhões.

### Índice:

1. Destaques
2. Receita Líquida
3. Serviço Local
4. Comunicação de Dados
5. Longa Distância Nacional
6. Longa Distância Internacional
7. Custos e Despesas
  - Custos de Interconexão e Facilidades
  - Custos dos Serviços e Produtos Vendidos
  - Desp. Comercialização
  - Despesas G&A
  - Outras Receitas e Despesas Operacionais
8. EBITDA, EBIT e Res. Líquido
9. Posição Financeira
10. Investimento

R\$ milhões	3T07	2T08	3T08	% Var Ano	% Var Trim.	9M07	9M08	% Var
Receita Líquida	2.182,3	2.340,9	2.504,0	14,7%	7,0%	6.396,0	7.195,6	12,5%
EBITDA	575,4	549,7	650,8	13,1%	18,4%	1.649,7	1.829,2	10,9%
<i>Margem EBITDA</i>	26,4%	23,5%	26,0%	-0,4 pp	2,5 pp	25,8%	25,4%	-0,4 pp
Resultado operacional (EBIT)	294,1	214,3	315,9	7,4%	47,4%	901,2	833,7	-7,5%
<i>Margem EBIT</i>	13,5%	9,2%	12,6%	-0,9 pp	3,5 pp	14,1%	11,6%	-2,5 pp
Lucro líquido	118,2	115,0	94,5	-20,0%	-17,8%	748,9	490,3	-34,5%
Lucro por 1000 ações (R\$)	0,12	0,11	0,09	-21,6%	-17,8%	0,76	0,49	-35,8%
Ações ao final do período (1000)	988.758.654	1.008.690.659	1.008.690.659	2,0%	0,0%	988.758.654	1.008.690.659	2,0%

pp - ponto percentual

## 2. Receita Líquida

No terceiro trimestre de 2008, a receita líquida total foi de R\$2.504 milhões, um aumento de 14,7 por cento (R\$322 milhões) comparado com o terceiro trimestre de 2007. O aumento das receitas foi resultado do aumento de 34,3 por cento (R\$114 milhões) na receita de serviços locais, aumento de 14,6 por cento (R\$79 milhões) em comunicação de dados, aumento de 10,6 por cento (R\$123 milhões) na receita de voz de longa distância e aumento de 3,9 por cento (R\$6 milhões) em outros serviços. Atualmente, no acumulado do período, a receita de voz de longa distância representa 51,3 por cento da receita total comparado com 53,8 por cento de um ano atrás.

Comparada com o período acumulado de nove meses do ano anterior, a receita líquida total cresceu 12,5 por cento (R\$800 milhões) principalmente devido ao crescimento de 34,4 por cento (R\$316 milhões) na receita de serviços locais, crescimento de 12,2 por cento (R\$196 milhões) na receita de comunicação de dados, crescimento de 7,2 por cento (R\$248 milhões) na receita de longa distância, e crescimento de 9,1 por cento (R\$40 milhões) em outros serviços.

## 3. Serviço Local

Mil	3T07	2T08	3T08	% Var Ano	% Var Trim.
Número de linhas acumuladas	3.134	4.444	5.053	61,2%	13,7%

O número de linhas locais no terceiro trimestre de 2008 chegou a 5.053 mil, um crescimento de 61,2 por cento com relação ao terceiro trimestre de 2007. Neste indicador passou a ser considerado a totalidade dos terminais do mercado corporativo que efetivamente originaram ou receberam chamadas de qualquer tipo e que são passíveis de serem portados.

R\$ Milhões	3T07	2T08	3T08	% Var Ano	% Var Trim.	9M07	9M08	% Var
Receita de serviços locais	332,7	405,7	446,8	34,3%	10,1%	917,7	1.233,7	34,4%

A receita com serviço local no terceiro trimestre de 2008 foi de R\$447 milhões, um crescimento de 34,3 por cento (R\$114 milhões) comparada com o terceiro trimestre de 2007, devido, principalmente, ao aumento do número de clientes corporativos e residenciais (Livre e Net Fone). Comparado com o segundo trimestre de 2008, a receita local aumentou 10,1 por cento (R\$41 milhões) devido ao crescimento no tráfego originado com a maior base de clientes.

A Portabilidade Numérica teve início em setembro. Ela permitirá ao usuário manter o seu número telefônico ao trocar de operadora em uma mesma área local e para o mesmo serviço. A implantação será feita por grupo de códigos nacionais (DDD). Os primeiros 8 códigos foram ativados em 1 de setembro de 2008 e o último grupo, que inclui a área de São Paulo, tem sua entrada em operação prevista para 2 de março de 2009.

## 4. Comunicação de Dados

Mil	3T07	2T08	3T08	% Var Ano	% Var Trim.
64Kbps linha equivalente (*)	2.743,0	3.358,7	3.828,1	39,6%	14,0%

(\*) Inclui portas internet e circuitos de dados

No terceiro trimestre de 2008, foram adicionadas 469 mil linhas equivalentes de 64kbps. No final de setembro de 2008, a Embratel tinha 3.828 mil linhas equivalentes de 64kbps provendo serviços de dados para clientes corporativos. Na comparação ano contra ano, as linhas equivalentes de 64kbps em serviço cresceram 39,6 por cento.

R\$ milhões	3T07	2T08	3T08	% Var Ano	% Var Trim.	9M07	9M08	% Var
Comunicação de dados líquida	539,7	600,5	618,4	14,6%	3,0%	1.604,8	1.800,6	12,2%

A receita de comunicação de dados no terceiro trimestre foi de R\$618 milhões, um crescimento de 14,6 por cento (R\$79 milhões) quando comparada ao mesmo trimestre de 2007. Comparada com o segundo trimestre de 2008, a receita de dados cresceu 3,0 por cento (R\$18 milhões).

## 5. Longa Distância Nacional

	3T07	2T08	3T08	% Var Ano	% Var Trim.	9M07	9M08	% Var
Receita longa distância nacional (R\$ milhões)	1.030,0	1.068,1	1.166,0	13,2%	9,2%	3.064,0	3.340,8	9,0%
Tráfego longa distância nacional (milhões de minutos)	3.478,8	3.845,5	4.043,6	16,2%	5,2%	10.526,6	11.725,3	11,4%

No terceiro trimestre de 2008, o tráfego de longa distância nacional totalizou 4.044 milhões de minutos, um crescimento de 16,2 por cento comparado com terceiro trimestre de 2007. No acumulado do período, o tráfego de longa distância nacional totalizou 11.725 milhões de minutos que, comparados com o mesmo período do ano anterior, cresceu 11,4 por cento. Esse crescimento aconteceu principalmente nos serviços do segmento corporativo e chamadas de origem móvel.

A receita de longa distância nacional foi de R\$1.166 milhões no terceiro trimestre de 2008, um crescimento de 13,2 por cento (R\$136 milhões) comparado com o terceiro trimestre de 2007. Comparado com o segundo trimestre de 2008, a receita de longa distância nacional apresentou um acréscimo de 9,2 por cento (R\$98 milhões), principalmente nos serviços do segmento massivo pelo impacto das chamadas de origem móvel e no segmento corporativo.

## 6. Longa Distância Internacional

	3T07	2T08	3T08	% Var Ano	% Var Trim	9M07	9M08	% Var
Receita longa distância internacional (R\$ milhões)	127,6	111,9	114,7	-10,1%	2,5%	377,5	349,0	-7,6%
Tráfego longa distância internacional (milhões de minutos)	536,6	458,5	468,1	-12,8%	2,1%	1.521,9	1.390,0	-8,7%

O tráfego de longa distância internacional totalizou 468 milhões de minutos, uma queda de 12,8 percento no terceiro trimestre de 2008 comparado com o mesmo trimestre do ano anterior, devido principalmente ao tráfego entrante. Comparado com o segundo trimestre de 2008, o tráfego de longa distância internacional aumentou 2,1 percento, em função das férias de meio de ano (julho).

Na comparação ano contra ano, a receita de longa distância internacional, no terceiro trimestre, totalizou R\$115 milhões, uma redução de 10,1 percento devido, principalmente, a queda no tráfego entrante. Comparada com o segundo trimestre de 2008, a receita de longa distância internacional aumentou 2,5 percento, principalmente devido ao tráfego de origem móvel e entrante, função de fatores sazonais.

## 7. Custos e Despesas

R\$ milhões	3T07	2T08	3T08	% Var Ano	% Var Trim.	9M07	9M08	% Var
<b>Receita Líquida</b>	<b>2.182,3</b>	<b>2.340,9</b>	<b>2.504,0</b>	<b>14,7%</b>	<b>7,0%</b>	<b>6.396,0</b>	<b>7.195,6</b>	<b>12,5%</b>
<b>Custos e despesas</b>								
Custos de serviços (Com Interconexão & facilidades)	(1.150,5)	(1.293,6)	(1.343,5)	16,8%	3,9%	(3.326,0)	(3.863,1)	16,2%
Despesas de vendas	(286,3)	(317,6)	(318,0)	11,1%	0,1%	(894,9)	(954,0)	6,6%
Despesas gerais & administrativas	(155,1)	(163,3)	(180,9)	16,6%	10,8%	(479,4)	(506,7)	5,7%
Outras receitas/(despesas) operacionais	(14,9)	(16,6)	(10,7)	-28,0%	-35,4%	(46,1)	(42,5)	-7,8%
<b>EBITDA</b>	<b>575,4</b>	<b>549,7</b>	<b>650,8</b>	<b>13,1%</b>	<b>18,4%</b>	<b>1.649,7</b>	<b>1.829,2</b>	<b>10,9%</b>
Margem EBITDA	26,4%	23,5%	26,0%	-0,4 pp	2,5 pp	25,8%	25,4%	-0,4 pp
Equivalência Patrimonial	4,3	(22,6)	(53,1)	na	134,9%	98,6	(90,4)	na
Depreciação & amortização	(285,6)	(312,8)	(281,8)	-1,3%	-9,9%	(847,1)	(905,0)	6,8%
<b>Resultado operacional (EBIT)</b>	<b>294,1</b>	<b>214,3</b>	<b>315,9</b>	<b>7,4%</b>	<b>47,4%</b>	<b>901,2</b>	<b>833,7</b>	<b>-7,5%</b>
Receita financeira, variações cambiais e monetárias	41,8	28,8	39,8	-4,8%	38,2%	111,9	97,4	-13,0%
Despesa financeira, variações cambiais e monetárias	(111,4)	(44,9)	(169,8)	52,5%	278,1%	(226,0)	(298,6)	32,1%
Outras receitas/(despesas) não operacionais	(5,6)	(7,8)	(5,3)	-5,2%	-31,7%	237,9	(16,4)	na
<b>Lucro antes de IR e participações minoritárias</b>	<b>219,0</b>	<b>190,4</b>	<b>180,5</b>	<b>-17,5%</b>	<b>-5,2%</b>	<b>1.025,0</b>	<b>616,1</b>	<b>-39,9%</b>
Imposto de renda a contribuição social	(92,4)	(69,3)	(86,2)	-6,7%	24,4%	(248,4)	(113,5)	-54,3%
Participações minoritárias	(8,4)	(6,2)	0,2	na	na	(27,8)	(12,3)	-55,8%
<b>Lucro líquido</b>	<b>118,2</b>	<b>115,0</b>	<b>94,5</b>	<b>-20,0%</b>	<b>-17,8%</b>	<b>748,9</b>	<b>490,3</b>	<b>-34,5%</b>

pp - ponto percentual; na - não aplicável

## **Custos de Interconexão e Facilidades**

Os custos de interconexão e facilidades no terceiro trimestre de 2008 foram de R\$1.041 milhões, um aumento de 20,9 por cento (R\$180 milhões) quando comparado ao mesmo período de 2007. Comparado com o segundo trimestre de 2008, os custos de interconexão e facilidades aumentaram 4,0 por cento (R\$40 milhões). Na comparação ano contra ano, os custos de interconexão e facilidades aumentaram 19,5 por cento (R\$488 milhões).

O custo de interconexão e facilidades como percentual da receita líquida aumentou para 41,6 por cento no terceiro trimestre de 2008, comparado a 39,5 por cento do ano anterior. Esse crescimento foi originado principalmente pelo crescimento do tráfego de origem móvel, assim como pela aplicação do reajuste na tarifa de rede móvel (VU-M) ocorrido em janeiro de 2008.

## **Custos dos Serviços e Produtos Vendidos (Excluindo interconexão e facilidades)**

Os custos dos serviços e produtos vendidos (excluindo interconexão e facilidades) foram de R\$302 milhões no terceiro trimestre de 2008, um aumento de 4,4 por cento (R\$13 milhões) quando comparado com o terceiro trimestre de 2007. Comparado ao segundo trimestre de 2008, de R\$292 milhões, apresenta um aumento de R\$10 milhões, principalmente em relação aos custos de serviços de terceiros.

## **Despesas de Comercialização dos Serviços**

As despesas de comercialização dos serviços foram de R\$318 milhões no terceiro trimestre de 2008, um aumento de 11,1 por cento (R\$32 milhões) comparado ao mesmo trimestre de 2007, principalmente pelo crescimento de serviços de terceiros e de pessoal. As despesas de comercialização dos serviços mantiveram-se estáveis no terceiro trimestre de 2008 comparado ao segundo trimestre de 2008.

## **Despesas Gerais e Administrativas**

As despesas gerais e administrativas no terceiro trimestre de 2008 foram de R\$181 milhões, um aumento de 16,6 por cento (R\$26 milhões) em comparação ao terceiro trimestre de 2007. Comparadas ao segundo trimestre de 2008, tiveram aumento de 10,8 por cento (R\$18 milhões), principalmente em função das despesas com tributos (R\$22 milhões).

## **Outras Receitas e Despesas Operacionais**

No terceiro trimestre de 2008, outras despesas operacionais líquidas foram de R\$11 milhões, representando 0,4 por cento da receita líquida total.

## 8. EBITDA, EBIT e Resultado Líquido

O EBITDA totalizou R\$651 milhões no terceiro trimestre de 2008, um aumento de 13,1 por cento (R\$76 milhões) quando comparado com o mesmo período de 2007. A margem EBITDA foi de 25,4 por cento no acumulado do período de nove meses de 2008. O aumento da margem de EBITDA no terceiro trimestre de 2008, se comparada ao trimestre anterior, foi resultado do bom desempenho das receitas, impulsionadas por um maior tráfego e pelo reajuste das tarifas de longa distância.

O resultado operacional (EBIT) atingiu R\$834 milhões no acumulado de 2008 apresentando um decréscimo de 7,5 por cento em relação ao mesmo período do ano anterior. No entanto, se desconsiderarmos em 2007 o efeito de R\$127 milhões relativo a parte dos ganhos da NET (via equivalência patrimonial) em função da incorporação da VIVAX S.A., teríamos obtido um crescimento de 7,7 por cento.

O lucro líquido totalizou R\$95 milhões no terceiro trimestre de 2008, uma redução de 17,8 por cento quando comparado ao segundo trimestre de 2008, afetado pelas variações cambiais negativas do período. O lucro líquido acumulado de nove meses foi de R\$490 milhões em 2008 comparados a R\$749 milhões em 2007. Estes resultados estão afetados por R\$179 milhões, no segundo trimestre de 2008, pelo reconhecimento de créditos fiscais diferidos em função da expectativa de realização com base nos resultados futuros projetados pela Embratel, efeito da incorporação da Vésper S.A. e da Vésper São Paulo S.A., e R\$374 milhões, no terceiro trimestre de 2007, pelos ganhos de investimento na Net, em função da incorporação das ações da Vivax S.A. no patrimônio.

## 9. Posição Financeira

Estrutura da Dívida - R\$ milhões	30/jun/08				30/set/08			
	Em R\$ milhões	%	Custo Médio da Dívida	Prazo	Em R\$ milhões	%	Custo Médio da Dívida	Prazo
Dívida em moeda nacional de curto prazo	6,7	0,3%	43,01% CDI	até 1 ano	6,4	0,3%	35,21% CDI	até 1 ano
Dívida em moeda estrangeira de curto prazo	603,5	26,2%	US\$ + 8,58%	até 1 ano	764,6	31,7%	US\$ + 8,47%	até 1 ano
<b>Dívidas de curto prazo - Total</b>	<b>610,2</b>	<b>26,5%</b>	<b>US\$ + 8,46%</b>		<b>771,0</b>	<b>32,0%</b>	<b>US\$ + 8,38%</b>	
Dívida em moeda nacional de longo prazo	16,8	0,7%	37,97% CDI	até 3,7 anos	15,2	0,6%	33,67% CDI	até 3,5 anos
Dívida em moeda estrangeira de longo prazo	1.318,6	57,4%	US\$ + 4,61%	até 5,5 anos	1.525,9	63,2%	US\$ + 4,41%	até 5,2 anos
<b>Dívidas de longo prazo - Total</b>	<b>1.335,4</b>	<b>58,1%</b>	<b>US\$ + 4,52%</b>		<b>1.541,1</b>	<b>63,8%</b>	<b>US\$ + 4,33%</b>	
Total dívida em moeda nacional	23,5	1,0%	39,41% CDI	até 3,7 anos	21,6	0,9%	34,12% CDI	até 3,5 anos
Total dívida em moeda estrangeira	1.922,1	83,6%	US\$ + 5,86%	até 5,5 anos	2.290,5	94,9%	US\$ + 5,76%	até 5,2 anos
<b>Total da Dívida (sem efeito hedge)</b>	<b>1.945,6</b>	<b>84,6%</b>	<b>US\$ + 5,75%</b>		<b>2.312,1</b>	<b>95,8%</b>	<b>US\$ + 5,68%</b>	
Resultado Hedge - curto prazo	214,8	9,3%			93,7	3,9%		
Resultado Hedge - longo prazo	140,2	6,1%			7,0	0,3%		
<b>Total da Dívida</b>	<b>2.300,6</b>	<b>100,0%</b>			<b>2.412,8</b>	<b>100,0%</b>		

Em 30 de setembro de 2008, os instrumentos de derivativos contratados para proteção (hedge) dos efeitos cambiais sobre a dívida correspondiam a 64,7% do total da dívida em moeda estrangeira. A dívida em moeda estrangeira de curto prazo estava totalmente protegida por estes instrumentos.

Em 30 de setembro de 2008, a posição de caixa era de R\$249 milhões. A Embrapar encerrou o trimestre com uma dívida total de R\$2.413 milhões e uma dívida líquida de R\$2.164 milhões.

## 10. Investimento

R\$ milhões	1T08	%	2T08	%	3T08	%	2008	%
Acesso, Infra-estrutura e Serviços Locais	165,9	57,0%	196,6	48,0%	274,3	44,5%	636,8	48,4%
Infra-estrutura de rede	57,2	19,6%	148,9	36,4%	176,4	28,6%	382,5	29,1%
Serviços de Dados e Internet	39,8	13,7%	38,8	9,5%	140,5	22,8%	219,1	16,6%
Star One	18,2	6,3%	7,3	1,8%	6,3	1,0%	31,8	2,4%
Outros investimentos (incluindo TI)	10,0	3,4%	17,7	4,3%	18,5	3,1%	46,2	3,5%
<b>Investimento Total</b>	<b>291,1</b>	<b>100,0%</b>	<b>409,3</b>	<b>100,0%</b>	<b>616,0</b>	<b>100,0%</b>	<b>1.316,4</b>	<b>100,0%</b>

Os investimentos no terceiro trimestre de 2008 foram de R\$616 milhões.

-- X --

*A Embratel Participações S.A. é a companhia que detém o controle da Embratel, líder em soluções e serviços de telecomunicações integrados atendendo os mercados de empresas e de residências em todo o Brasil. Os serviços oferecidos incluem: redes administradas, transmissão de dados em alta velocidade, Internet, redes corporativas, voz avançada e telefonia internacional, nacional e local. A Embratel opera uma rede própria no estado-da-arte com cobertura nacional e presença nas principais áreas metropolitanas do Brasil. A Embratel Participações também detém o controle da Telmex do Brasil, uma operadora de serviços de telecomunicações para o mercado corporativo e uma participação de 35,1 por cento, direta e indiretamente, no capital da Net Serviços, a maior operadora de TV por assinatura do Brasil.*

-- X --

### (Anexo: Demonstrativo de Resultado, Balanço Patrimonial e Fluxo de Caixa)

Embratel Participações SA Demonstrativo de Resultado Consolidado R\$ milhões (Legislação Societária)	Trimestre findo em						%		Nove meses findo em					
	30/set/07		30/jun/08		30/set/08		No Ano	No Trim	30/set/07		30/set/08		No Ano	
<b>Receita</b>														
<b>Receita bruta</b>	<b>2.978,4</b>		<b>3.227,6</b>		<b>3.457,3</b>		<b>16,1%</b>	<b>7,1%</b>	<b>8.709,3</b>		<b>9.918,0</b>		<b>13,9%</b>	
Impostos e outras deduções	(796,0)		(886,8)		(953,3)		19,8%	7,5%	(2.313,3)		(2.722,4)		17,7%	
<b>Receita líquida</b>	<b>2.182,3</b>	<b>100,0%</b>	<b>2.340,9</b>	<b>100,0%</b>	<b>2.504,0</b>	<b>100,0%</b>	<b>14,7%</b>	<b>7,0%</b>	<b>6.396,0</b>	<b>100,0%</b>	<b>7.195,6</b>	<b>100,0%</b>	<b>12,5%</b>	
<b>Receita de voz líquida</b>	<b>1.157,6</b>	<b>53,0%</b>	<b>1.180,0</b>	<b>50,4%</b>	<b>1.280,7</b>	<b>51,1%</b>	<b>10,6%</b>	<b>8,5%</b>	<b>3.441,5</b>	<b>53,8%</b>	<b>3.689,8</b>	<b>51,3%</b>	<b>7,2%</b>	
Longa distância nacional	1.030,0	47,2%	1.068,1	45,6%	1.166,0	46,6%	13,2%	9,2%	3.064,0	47,9%	3.340,8	46,4%	9,0%	
Longa distância internacional	127,6	5,8%	111,9	4,8%	114,7	4,6%	-10,1%	2,5%	377,5	5,9%	349,0	4,8%	-7,6%	
<b>Comunicação de dados líquida</b>	<b>539,7</b>	<b>24,7%</b>	<b>600,5</b>	<b>25,7%</b>	<b>618,4</b>	<b>24,7%</b>	<b>14,6%</b>	<b>3,0%</b>	<b>1.604,8</b>	<b>25,1%</b>	<b>1.800,6</b>	<b>25,0%</b>	<b>12,2%</b>	
Dados & internet	485,0	22,2%	540,2	23,1%	558,5	22,3%	15,1%	3,4%	1.442,8	22,6%	1.622,1	22,5%	12,4%	
Aluguel de linhas a outros provedores	54,7	2,5%	60,4	2,6%	59,9	2,4%	9,4%	-0,8%	162,0	2,5%	178,4	2,5%	10,2%	
<b>Serviços locais</b>	<b>332,7</b>	<b>15,2%</b>	<b>405,7</b>	<b>17,3%</b>	<b>446,8</b>	<b>17,8%</b>	<b>34,3%</b>	<b>10,1%</b>	<b>917,7</b>	<b>14,3%</b>	<b>1.233,7</b>	<b>17,1%</b>	<b>34,4%</b>	
<b>Outros serviços</b>	<b>152,2</b>	<b>7,0%</b>	<b>154,6</b>	<b>6,6%</b>	<b>158,1</b>	<b>6,3%</b>	<b>3,9%</b>	<b>2,3%</b>	<b>432,0</b>	<b>6,8%</b>	<b>471,6</b>	<b>6,6%</b>	<b>9,1%</b>	
<b>Receita líquida</b>	<b>2.182,3</b>	<b>100,0%</b>	<b>2.340,9</b>	<b>100,0%</b>	<b>2.504,0</b>	<b>100,0%</b>	<b>14,7%</b>	<b>7,0%</b>	<b>6.396,0</b>	<b>100,0%</b>	<b>7.195,6</b>	<b>100,0%</b>	<b>12,5%</b>	
<b>Custos de serviços e produtos vendidos</b>	<b>(1.150,5)</b>	<b>-52,7%</b>	<b>(1.293,6)</b>	<b>-55,3%</b>	<b>(1.343,5)</b>	<b>-53,7%</b>	<b>16,8%</b>	<b>3,9%</b>	<b>(3.326,0)</b>	<b>-52,0%</b>	<b>(3.863,1)</b>	<b>-53,7%</b>	<b>16,2%</b>	
Interconexão & facilidades	(861,2)	-39,5%	(1.001,7)	-42,8%	(1.041,4)	-41,6%	20,9%	4,0%	(2.503,1)	-39,1%	(2.990,6)	-41,6%	19,5%	
Pessoal	(68,1)	-3,1%	(75,6)	-3,2%	(76,5)	-3,1%	12,3%	1,2%	(214,2)	-3,3%	(220,5)	-3,1%	3,0%	
Serviços de terceiros	(95,4)	-4,4%	(93,1)	-4,0%	(107,1)	-4,3%	12,2%	15,1%	(268,1)	-4,2%	(288,3)	-4,0%	7,5%	
Outros	(125,7)	-5,8%	(123,3)	-5,3%	(118,5)	-4,7%	-5,7%	-3,8%	(340,7)	-5,3%	(363,8)	-5,1%	6,8%	
<b>Despesas de vendas</b>	<b>(286,3)</b>	<b>-13,1%</b>	<b>(317,6)</b>	<b>-13,6%</b>	<b>(318,0)</b>	<b>-12,7%</b>	<b>11,1%</b>	<b>0,1%</b>	<b>(894,9)</b>	<b>-14,0%</b>	<b>(954,0)</b>	<b>-13,3%</b>	<b>6,6%</b>	
Pessoal	(82,7)	-3,8%	(94,6)	-4,0%	(95,8)	-3,8%	15,8%	1,3%	(239,6)	-3,7%	(279,9)	-3,9%	16,8%	
Serviços de terceiros	(118,8)	-5,4%	(132,5)	-5,7%	(131,0)	-5,2%	10,3%	-1,1%	(331,0)	-5,2%	(395,2)	-5,5%	19,4%	
Provisão para devedores duvidosos	(82,9)	-3,8%	(89,1)	-3,8%	(87,9)	-3,5%	6,0%	-1,4%	(319,1)	-5,0%	(272,0)	-3,8%	-14,8%	
Outros	(1,9)	-0,1%	(1,4)	-0,1%	(3,3)	-0,1%	73,0%	131,6%	(5,1)	-0,1%	(6,9)	-0,1%	35,4%	
<b>Despesas gerais &amp; administrativas</b>	<b>(155,1)</b>	<b>-7,1%</b>	<b>(163,3)</b>	<b>-7,0%</b>	<b>(180,9)</b>	<b>-7,2%</b>	<b>16,6%</b>	<b>10,8%</b>	<b>(479,4)</b>	<b>-7,5%</b>	<b>(506,7)</b>	<b>-7,0%</b>	<b>5,7%</b>	
Pessoal	(38,6)	-1,8%	(45,7)	-2,0%	(45,4)	-1,8%	17,8%	-0,5%	(116,6)	-1,8%	(140,1)	-1,9%	20,2%	
Participação dos empregados	(15,7)	-0,7%	(18,2)	-0,8%	(16,7)	-0,7%	6,3%	-8,3%	(46,4)	-0,7%	(47,9)	-0,7%	3,1%	
Serviços de terceiros	(86,1)	-3,9%	(81,6)	-3,5%	(79,8)	-3,2%	-7,3%	-2,2%	(258,1)	-4,0%	(248,6)	-3,5%	-3,7%	
Taxas	(4,0)	-0,2%	(5,7)	-0,2%	(27,8)	-1,1%	589,9%	384,7%	(25,0)	-0,4%	(35,8)	-0,5%	43,2%	
Outros	(10,7)	-0,5%	(12,2)	-0,5%	(11,2)	-0,4%	3,8%	-8,2%	(33,3)	-0,5%	(34,4)	-0,5%	3,3%	
<b>Outras receitas/(despesas) operacionais</b>	<b>(14,9)</b>	<b>-0,7%</b>	<b>(16,6)</b>	<b>-0,7%</b>	<b>(10,7)</b>	<b>-0,4%</b>	<b>-28,0%</b>	<b>-35,4%</b>	<b>(46,1)</b>	<b>-0,7%</b>	<b>(42,5)</b>	<b>-0,6%</b>	<b>-7,8%</b>	
<b>EBITDA</b>	<b>575,4</b>	<b>26,4%</b>	<b>549,7</b>	<b>23,5%</b>	<b>650,8</b>	<b>26,0%</b>	<b>13,1%</b>	<b>18,4%</b>	<b>1.649,7</b>	<b>25,8%</b>	<b>1.829,2</b>	<b>25,4%</b>	<b>10,9%</b>	
Equivalência Patrimonial	4,3	0,2%	(22,6)	-1,0%	(53,1)	-2,1%	na	134,9%	98,6	1,5%	(90,4)	-1,3%	na	
Depreciação & amortização	(285,6)	-13,1%	(312,8)	-13,4%	(281,8)	-11,3%	-1,3%	-9,9%	(847,1)	-13,2%	(905,0)	-12,6%	6,8%	
<b>Resultado operacional (EBIT)</b>	<b>294,1</b>	<b>13,5%</b>	<b>214,3</b>	<b>9,2%</b>	<b>315,9</b>	<b>12,6%</b>	<b>7,4%</b>	<b>47,4%</b>	<b>901,2</b>	<b>14,1%</b>	<b>833,7</b>	<b>11,6%</b>	<b>-7,5%</b>	
<b>Receita financeira, variações cambiais e monetári:</b>	<b>41,8</b>	<b>1,9%</b>	<b>28,8</b>	<b>1,2%</b>	<b>39,8</b>	<b>1,6%</b>	<b>-4,8%</b>	<b>38,2%</b>	<b>111,9</b>	<b>1,7%</b>	<b>97,4</b>	<b>1,4%</b>	<b>-13,0%</b>	
Receita financeira	43,1	2,0%	29,7	1,3%	24,4	1,0%	-43,4%	-18,1%	127,5	2,0%	84,4	1,2%	-33,8%	
Variações cambiais e monetárias ativas	(1,3)	-0,1%	(1,0)	0,0%	15,4	0,6%	na	na	(15,6)	-0,2%	13,0	0,2%	na	
<b>Despesa financeira, variações cambiais e monetár</b>	<b>(111,4)</b>	<b>-5,1%</b>	<b>(44,9)</b>	<b>-1,9%</b>	<b>(169,8)</b>	<b>-6,8%</b>	<b>52,5%</b>	<b>278,1%</b>	<b>(226,0)</b>	<b>-3,5%</b>	<b>(298,6)</b>	<b>-4,2%</b>	<b>32,1%</b>	
Despesa financeira	(77,0)	-3,5%	(39,8)	-1,7%	(45,0)	-1,8%	-41,6%	12,9%	(217,7)	-3,4%	(133,8)	-1,9%	-38,5%	
Variações cambiais e monetárias passivas	(34,4)	-1,6%	(5,1)	-0,2%	(124,9)	-5,0%	262,7%	2346,8%	(8,4)	-0,1%	(164,9)	-2,3%	1868,8%	
<b>Outras receitas/(despesas) não operacionais</b>	<b>(5,6)</b>	<b>-0,3%</b>	<b>(7,8)</b>	<b>-0,3%</b>	<b>(5,3)</b>	<b>-0,2%</b>	<b>-5,2%</b>	<b>-31,7%</b>	<b>237,9</b>	<b>3,7%</b>	<b>(16,4)</b>	<b>-0,2%</b>	<b>na</b>	
<b>Lucro antes de IR e participações minoritárias</b>	<b>219,0</b>	<b>10,0%</b>	<b>190,4</b>	<b>8,1%</b>	<b>180,5</b>	<b>7,2%</b>	<b>-17,5%</b>	<b>-5,2%</b>	<b>1.025,0</b>	<b>16,0%</b>	<b>616,1</b>	<b>8,6%</b>	<b>-39,9%</b>	
Imposto de renda e contribuição social	(92,4)	-4,2%	(69,3)	-3,0%	(86,2)	-3,4%	-6,7%	24,4%	(248,4)	-3,9%	(113,5)	-1,6%	-54,3%	
Participações minoritárias	(8,4)	-0,4%	(6,2)	-0,3%	0,2	0,0%	na	na	(27,8)	-0,4%	(12,3)	-0,2%	-55,8%	
<b>Lucro líquido</b>	<b>118,2</b>	<b>5,4%</b>	<b>115,0</b>	<b>4,9%</b>	<b>94,5</b>	<b>3,8%</b>	<b>-20,0%</b>	<b>-17,8%</b>	<b>748,9</b>	<b>11,7%</b>	<b>490,3</b>	<b>6,8%</b>	<b>-34,5%</b>	
Ações ao final do período (Bilhões)	988,8		1.008,7		1.008,7				988,8		1.008,7			
Lucro por 1000 ações (R\$)	0,12		0,11		0,09				0,76		0,49			

na - não aplicável

Embratel Participações SA Balanco Patrimonial Consolidado R\$ milhões (Legislação Societária)	Trimestre findo em		
	30/set/07	30/jun/08	30/set/08
<b>Ativo</b>			
Disponibilidades e investimentos de curto prazo	626,3	599,3	249,0
Contas a receber de serviços	1.840,5	1.825,1	2.146,7
Estoques	69,2	92,4	68,9
Tributos diferidos e a recuperar	475,6	577,8	557,5
Outros ativos circulantes	152,9	177,8	151,7
<b>Ativo circulante</b>	<b>3.164,5</b>	<b>3.272,4</b>	<b>3.173,8</b>
Tributos diferidos e a recuperar	1.636,9	956,7	990,7
Depósitos judiciais	89,1	106,3	104,6
Outros ativos de longo prazo	105,6	126,9	196,9
<b>Realizável a longo prazo</b>	<b>1.831,6</b>	<b>1.189,9</b>	<b>1.292,2</b>
Investimentos	1.051,6	1.106,5	1.076,4
Imobilizado	7.294,0	7.530,2	7.874,8
Intangível	1.090,2	989,7	949,9
Diferido	0,7	0,6	0,6
<b>Permanente</b>	<b>9.436,6</b>	<b>9.627,0</b>	<b>9.901,7</b>
<b>Ativo não circulante</b>	<b>11.268,2</b>	<b>10.816,8</b>	<b>11.193,8</b>
<b>Total do ativo</b>	<b>14.432,7</b>	<b>14.089,2</b>	<b>14.367,7</b>
<b>Passivo e patrimônio líquido</b>			
Empréstimos e financiamentos	515,2	825,0	864,7
Contas a pagar e despesas provisionadas	933,0	973,5	1.216,6
Impostos, taxas e contribuições	642,5	595,1	692,8
Dividendos e juros sobre o capital próprio	149,5	336,3	111,0
Pessoal, encargos e benefícios sociais	109,4	108,2	120,2
Participação de empregados nos resultados	44,0	31,9	49,3
Provisão para contingências	875,4	308,5	301,2
Passivo atuarial - Telos	37,0	34,8	32,3
Outras obrigações	95,2	153,7	99,8
<b>Passivo circulante</b>	<b>3.401,1</b>	<b>3.367,0</b>	<b>3.487,8</b>
Empréstimos e financiamentos	2.053,5	1.475,6	1.548,1
Passivo atuarial - Telos	425,9	444,3	450,6
Impostos, taxas e contribuições	43,5	42,3	42,4
Recursos capitalizáveis e outras obrigações	38,7	23,2	10,7
<b>Passivo não circulante</b>	<b>2.561,6</b>	<b>1.985,3</b>	<b>2.051,8</b>
<b>Resultado de exercícios futuros</b>	<b>179,2</b>	<b>148,0</b>	<b>145,3</b>
<b>Participações minoritarias</b>	<b>211,1</b>	<b>199,9</b>	<b>199,2</b>
Capital social realizado	5.074,9	5.217,1	5.217,1
Reservas de lucros	2.255,9	2.776,1	2.776,1
Lucros acumulados	748,9	395,8	490,3
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>8.079,8</b>	<b>8.389,0</b>	<b>8.483,5</b>
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>	<b>14.432,7</b>	<b>14.089,2</b>	<b>14.367,7</b>
Total financiamento	2.568,6	2.300,6	2.412,8
Dívida líquida	1.942,3	1.701,3	2.163,8
Dívida líquida / Patrimônio líquido	0,24	0,20	0,26

Embratel Participações SA Demonstrativo de Fluxo de Caixa Consolidado R\$ milhões (Legislação Societária)	Trimestre findo em		Nove meses findo em	
	2T08	3T08	9M07	9M08
Fluxo de caixa de atividades operacionais				
Lucro líquido	115,0	94,5	748,9	490,3
Depreciação/Amortização	312,8	281,8	847,1	905,0
Ganhos (Perdas) monetárias e cambiais	(167,7)	375,9	(296,5)	185,1
Efeitos de Swap Hedge	160,7	(278,1)	261,8	(68,4)
Participações minoritárias	6,2	(0,2)	27,8	12,3
Perdas na baixa de ativos permanentes	9,6	6,4	18,4	42,0
Ganhos com investimentos	-	-	-	(4,1)
Equivalência Patrimonial	22,6	53,1	(98,6)	90,4
Outras atividades operacionais	-	-	(0,4)	(3,3)
Variações no capital circulante e de longo prazo, líquidas	158,3	21,1	(595,9)	(124,6)
<b>Fluxo de caixa líquido de atividades operacionais</b>	<b>617,4</b>	<b>554,6</b>	<b>912,6</b>	<b>1.524,7</b>
Fluxo de caixa de atividades de investimento				
Adições de investimento	-	-	(28,3)	(21,8)
Adições de intangível	-	-	-	(3,8)
Adições de imobilizado	(409,3)	(616,0)	(804,8)	(1.316,4)
<b>Fluxo de caixa líquido de atividades de investimento</b>	<b>(409,3)</b>	<b>(616,0)</b>	<b>(833,1)</b>	<b>(1.342,0)</b>
Fluxo de caixa de atividades de financiamento				
Empréstimos pagos	(68,6)	(37,0)	(398,5)	(275,7)
Juros pagos	(52,1)	(13,7)	(110,2)	(85,7)
Empréstimos obtidos	5,7	8,5	543,2	46,6
Liquidação de Swap Hedge	(55,3)	(21,4)	(113,2)	(90,6)
Dividendos e juros sobre capital próprio	(12,7)	(225,3)	(11,6)	(245,5)
<b>Fluxo de caixa líquido de atividades financiamento</b>	<b>(183,0)</b>	<b>(288,9)</b>	<b>(90,4)</b>	<b>(650,9)</b>
Redução (Aumento) no caixa e equivalente a caixa	25,1	(350,3)	(10,9)	(468,1)
Caixa e equivalentes a caixa no início do período	574,2	599,3	637,2	717,1
<b>Caixa e equivalentes a caixa no final do período</b>	<b>599,3</b>	<b>249,0</b>	<b>626,3</b>	<b>249,0</b>